



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – É preciso ter cuidado com doenças que podem afetar a gestação

O pré-natal é a melhor maneira de prevenir e acompanhar algumas doenças que podem ocorrer durante a gestação e evitar que tragam consequências para a criança. Segundo o Ministério da Saúde, “promover a maternidade segura é compromisso do Ministério da Saúde e de todos nós. Além de garantir o pré-natal e humanizar o atendimento, entre outras ações, é preciso dedicar atenção especial a uma pequena parcela de mulheres grávidas que são portadoras de doenças que podem se agravar durante a gestação ou que apresentarão problemas que podem ter sido desencadeados nesse período”.

As principais causas de morte materna são complicações de saúde devido a doenças pré-existentes, tais como doenças do coração, doenças sexualmente transmissíveis, pressão alta e diabetes. Outros riscos são as doenças que a mulher pode desenvolver durante a gestação, tais como: infecção urinária, anemia, diabetes gestacional, hipertensão gravídica; e as doenças que a gestante precisa tomar muito cuidado para não contrair, tais como: a toxoplasmose, a sífilis, a zika, a dengue, o coronavírus, a rubéola, entre outras. Durante a pandemia, algumas gestantes estão com dificuldades em realizar o pré-natal e todos devemos fazer esforço extra para reforçar a importância de iniciar o pré-natal assim que a gravidez é descoberta e garantir que tenham atendimento de qualidade e no tempo correto. As cartelas Laços de Amor são uma grande ajuda para levar orientações para as gestantes de como se cuidar e criar uma ligação mais forte com o bebê.



ENTREVISTA COM: Regina Reinaldin
Enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Quais são as principais causas de morte materna?

As principais causas de morte materna são complicações de saúde devido a doenças pré-existentes, ou seja, doenças que a gestante já tem quando fica grávida; tais como cardiopatias, DSTs, pressão alta, diabetes. A morte materna pode ser causada também por doenças que a mulher pode adquirir durante a gestação, tais como: infecção urinária, anemia, diabetes gestacional, hipertensão gravídica; ou ainda por doenças que a gestante precisa tomar muito cuidado para não contrair, tais como: a toxoplasmose, a sífilis, a zika, a dengue, o coronavírus, a rubéola, entre outras.

Você falou em anemia ferropriva. O que é isso?

É a diminuição do ferro no organismo. Acontece no segundo ou terceiro trimestre de gestação. A mulher sente tontura, fraqueza, cansaço, dor de cabeça e dor nas pernas. A anemia faz com que o bebê possa nascer com baixo peso, prematuro e com retardo no crescimento. Para evitar isso, a gestante tem que tomar suplemento de ferro, receber o ácido fólico e comer alimentos ricos em ferro.

Como prevenir a infecção urinária?

A infecção urinária pode atingir todo o sistema urinário, dos rins à bexiga. A mulher tem desconforto, dor e ardência ao fazer xixi. Ela também é perigosa e se não for tratada pode afetar o crescimento do bebê e provocar parto prematuro. Trata-se com antibiótico. Para prevenir é preciso ingerir muito líquido e não segurar muito a urina. Quando a mulher sentir qualquer desconforto ao urinar ou tiver febre, deve procurar imediatamente o serviço de saúde e nunca se automedicar.

Outra doença é o diabetes gestacional. Você poderia explicar um pouco sobre essa doença?

O diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. O aumento da glicemia materna ou hiperglicemia pode provocar obesidade, inchaço ou aumento descontrolado de peso na gestação, o que pode provocar danos ao desenvolvimento do bebê no útero. O controle disso é feito através de rigorosa dieta alimentar e controle médico.

Os distúrbios da tireoide também podem ser prejudiciais para a gestante?

A tireoide é uma glândula muito importante na gestação. Ela ajuda a segurar o embrião no útero e controla o crescimento equilibrado do bebê. Se não funciona

direito, pode provocar aborto espontâneo. Essa glândula controla os hormônios e, quando não controla direito, surge o hipotireoidismo e isso acelera o batimento cardíaco da mãe e do bebê.

Uma outra doença muito grave é a hipertensão gravídica. Como a gestante deve lidar com essa doença?

É verdade. A hipertensão arterial ou pressão alta é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. A pressão alta, que pode aparecer durante a gestação, é um sinal de alerta constante e um dos principais fatores de risco para a ocorrência da pré-eclâmpsia, que é a maior causa de morte materna. Geralmente, acontece a partir da vigésima semana.

Que fatores contribuem para a elevação da pressão arterial na gestante?

O fumo, consumo de bebidas alcoólicas, obesidade, estresse, elevado consumo de sal, níveis altos de colesterol, falta de atividade física.

E como deve ser o tratamento da gestante com pressão alta?

É preciso monitoramento da doença através de mais consultas de pré-natal, acompanhamento com medicação prescrita só pelo médico e a atenção aos sinais de alerta: dor de cabeça forte, sangramentos, tontura e pressão elevada. Nesses casos, a gestante deve ir imediatamente ao serviço de saúde.

Que outras doenças podem afetar a saúde da gestante?

As doenças sexualmente transmissíveis: tais como a sífilis, herpes genital, infecção por HIV, candidíase, infecção por citomegalovírus. Ainda temos outras doenças que trazem grandes danos à saúde da mãe e do bebê, tais como: rubéola, toxoplasmose, hepatite, zika, dengue, sarampo, varicela, tétano e o coronavírus. Para algumas dessas doenças existem vacinas. Por isso, é importante a gestante manter as vacinas em dia.

Como prevenir ou cuidar de todas essas doenças que surgem na gestação?

O melhor caminho é um pré-natal bem feito e de qualidade. É durante o pré-natal que a gestante vai fazer exames e descobrir se tem ou não alguma dessas doenças. A orientação para a prevenção ou a descoberta precoce e o tratamento dessas doenças pode fazer toda a diferença na vida e na saúde da gestante e do bebê.

Como a Pastoral da Criança pode atuar para ajudar nesses casos?

O acompanhamento frequente permite ao líder, além de passar orientações importantes, saber da situação atual da gestante, se a família está passando alguma necessidade e também se ela está tendo dificuldades em fazer ao pré-natal.

MENSAGEM

Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Por que, ainda hoje, muitas mulheres morrem durante a gestação, parto ou pós-parto?

Infelizmente, todos os dias, muitas mulheres morrem no momento que deveria ser o mais sublime para elas, quando estão trazendo ao mundo uma nova vida. Contudo, cuidados antes, durante e após o parto podem salvar a vida de muitas mulheres e recém-nascidos. Um pré-natal de qualidade, um parto seguro com profissionais qualificados e um pós-parto bem acompanhado, podem ajudar a prevenir muitas mortes maternas e do próprio bebê. Por isso, todas as mulheres precisam ter acesso a esses cuidados e aos serviços de saúde, como exames, atendimentos nos postos de saúde e vagas garantidas para o parto em maternidades.

A Pastoral da Criança, através do trabalho dos líderes comunitários, procura desenvolver ações concretas no atendimento às gestantes: mutirão em busca das gestantes; orientação sobre os sinais de risco; cartelas laços de amor, observação do cartão de vacinas, e, principalmente, são a presença junto às gestantes.

TESTEMUNHO:

Irmã Erélide Óro, da Pastoral da Criança do Estado do Tocantins.

Qual é a missão do líder da Pastoral da Criança?

Salvar vidas, pois a gente acompanha a criança desde o ventre materno e vai cuidando, acompanhando, por isso as crianças nascem e crescem saudáveis. Eu, quando vejo as líderes, digo: “vocês são mulheres guerreiras”. Quem entra na Pastoral da Criança não sai nunca. Fica. Fica no coração.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1514 - 28/09/2020 - É preciso ter cuidado com doenças que podem afetar a gestação